

Transferir para unidade hospitalar com cirurgia vascular para realização de tratamento definitivo (tromboembolectomia ou lise do coágulo).

31. TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL

a. CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO

Em extremidade superior geralmente é causada por cateterismo venoso e administração de medicamentos ou drogas (ex.: Amiodarona).

Nas extremidades inferiores é geralmente causada por trauma, varizes e celulite.

b. QUADRO CLÍNICO

Dor, eritema e induração no trajeto da veia.

Quando estiver associada a febre, calafrios e flutuação, suspeitar de tromboflebite séptica.

c. CONDUTA EM CASOS NÃO COMPLICADOS

Prescrever sintomáticos e anti-inflamatórios não esteróides.

Recomendar calor local e elevação da extremidade.

Indicar a internação de pacientes com suspeita de tromboflebite séptica para tratamento com antibioticoterapia venosa.

Encaminhar para acompanhamento ambulatorial.

32. TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

a. CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO

Os fatores que predispõem à trombose venosa incluem estase, injúria endotelial e hipercoagulabilidade.

As condições associadas ao aumento de risco de trombose venosa incluem grandes cirurgias, neoplasias, trauma, imobilização prolongada, gestação, uso de estrogênio, trombofilias, insuficiência cardíaca e trombose venosa prévia.

b. QUADRO CLÍNICO

O exame clínico é pouco sensível.